FATO RELEVANTE
Aura Inicia Operação e Ramp-Up em Borborema Dentro do Cronograma e do Orçamento, definindo um novo Benchmark ESG

A Aura Minerals Inc. (TSX: ORA; B3: AURA33, OTCQX: ORAAF) ("**Aura**" ou a "**Companhia**") comunica seus acionistas e o mercado em geral o início das operações e da fase de *ramp-up* da Mina Borborema ("Borborema" ou a "Mina"). Tanto a operação de mina quanto a planta já estão em operação e a Companhia espera atingir a produção comercial no terceiro trimestre de 2025. Como um dos principais ativos da Aura, Borborema, após o processo de *ramp up* deve se tornar a operação com segunda maior produção anual dentro das cinco operações em produção. Borborema será um forte impulsionador econômico, além de mais um exemplo do crescimento estratégico da Companhia no setor de mineração no Brasil.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura Minerals, comentou: "O início da produção em Borborema é um marco importante e motivo de orgulho para a Aura — nossa quinta mina em operação e o segundo projeto *greenfield* do nosso portfólio. Borborema, que tem potencial para ser a operação com um dos menores custo da Companhia, foi construída dentro do prazo e do orçamento, em apenas 19 meses, e sem nenhum acidente com afastamento durante este período. Esse resultado comprova a eficácia da nossa estratégia de desenvolver projetos simples, escaláveis e eficientes, de fácil implantação e operação, consolidando a Aura como uma operadora confiável e construtora de novas minas. Borborema também se destaca como referência global em ESG, com inovações como a utilização de água de reúso proveniente de um município vizinho e a adoção de fontes de energia renováveis — refletindo plenamente o nosso compromisso com a cultura Aura 360 em operar de maneira responsável."

Rodrigo acrescenta: *"*Também destacamos os sólidos fundamentos econômicos do Projeto Borborema, que apresenta uma taxa interna de retorno (TIR) pós-impostos de 41,8% em base desalavancada e de 81,4% quando alavancada em 50%, considerando o preço do ouro a US$ 2.600 por onça[1]. Vale ressaltar que esses indicadores ainda não consideram o relevante potencial adicional de crescimento futuro das reservas, especialmente após a realocação da estrada.*"*

O projeto Borborema é de propriedade da Aura e trata-se de uma mina de ouro a céu aberto, localizada no município de Currais Novos, no nordeste do Brasil. Em 30 de agosto de 2023, a Aura anunciou um Estudo de Viabilidade indicando uma produção estimada de 748.000 onças de ouro ao longo de 11,3 anos de vida útil da mina (LOM), com possibilidades de expansão em um depósito que contém mais de 2.000.000 de onças de ouro na categoria de Recursos Minerais Indicados. A Aura detém 100% das ações da Borborema Inc. De acordo com o *guidance* da Companhia anunciado em 27 de fevereiro de 2025, disponível no SEDAR+, a expectativa de produção para 2025 é de 33.000 a 40.000 onças de ouro.

Destaques de Borborema:

- **Produção Anual -** média de 83.000 GEO por ano nos primeiros 3 anos[2]; expectativa de produção para 2025 entre 33.000 e 40.000 GEO.
- **LOM:** 11 anos, com base nas Reservas Minerais Provadas e Prováveis atuais
- **Submetido para aprovação da Realocação da Rodovia -** A realocação da rodovia pode converter uma quantidade significativa de Recursos Minerais Indicados (exclusivos das Reservas Minerais atuais) em Reservas Minerais.
- **Força de Trabalho e Desenvolvimento Regional -** Borborema emprega aproximadamente 2.184 pessoas direta e indiretamente, sendo que no momento cerca de 68% dos contratados são da comunidade local. A Companhia segue empenhada em expandir esse percentual, promovendo o empreendedorismo e o crescimento econômico regional.

---

[1] *Essa análise não está incluída no Estudo de Viabilidade de Borborema; trata-se de uma simulação interna realizada pela gestão, considerando o preço do ouro a US$ 2.600 por onça, mantendo-se inalteradas todas as demais premissas do Estudo de Viabilidade.*

2 De acordo com o estudo de viabilidade do projeto Borborema

O treinamento de operadores, focado na mão de obra local, foi concluído, formando profissionais qualificados para a operação da planta.

Figura 1: Localização do Projeto Borborema, Rio Grande do Norte, Brasil

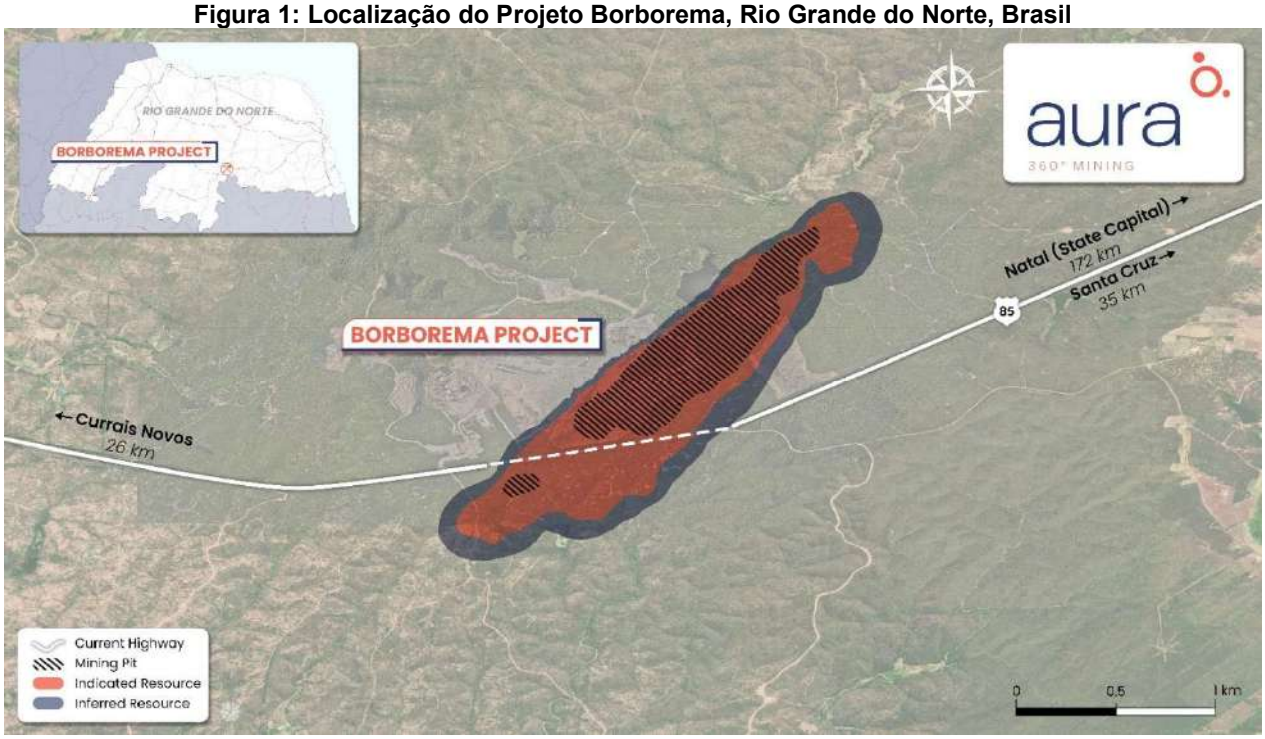

Figura 2: Projeto Borborema – Delimitação dos Recursos Minerais, Cava Otimizada da Reserva Mineral do Estudo de Viabilidade e Rodovia Atual

Figura 3: Moinho

Figura 4: Visão Geral de Borborema

Figure 5: Time de Borborema

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste comunicado foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., Gerente de Geologia e Recursos Minerais da Aura e uma "pessoa qualificada" conforme definido pelo Instrumento Nacional 43-101 (NI 43-101).

Para mais informações, visite o site da Aura em https://ir.auraminerals.com/.

São Paulo, 27 de março de 2025

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre Aura 360° Mining

A Aura atua na mineração de forma completa — considerando holísticamente como seu negócio impacta e beneficia todos os seus stakeholders: a Companhia, seus acionistas, seus colaboradores e as comunidades e países em que está presente. Chamamos essa abordagem de Mineração 360°.

A Aura é uma produtora mid-tier de ouro e cobre focada na operação e desenvolvimento de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Companhia possui cinco minas em operação, incluindo a mina de cobre-ouro-prata Aranzazu no México, as minas de ouro Apoena, Almas e Borborema no Brasil, e a mina Minosa (San Andres) em Honduras. Os projetos em desenvolvimento incluem Cerro Blanco na Guatemala e Matupá no Brasil. A Aura detém um potencial exploratório significativo, com mais de 630.000 hectares de direitos minerais, e está avançando em diversas frentes, incluindo o projeto de cobre Serra da Estrela na região do Carajás, Brasil.

Informações Prospectivas: Este comunicado de imprensa contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas"), que podem incluir, mas não se limitam a, declarações relacionadas a atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo o cronograma para o início do ramp-up e para o alcance da produção comercial, bem como as expectativas da Companhia em relação à produção de ouro em Borborema durante 2025, além das expectativas quanto ao tempo necessário para a conclusão dos estudos e o anúncio do início da construção do Projeto Matupá. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e expressões como “planeja”, “espera”, “é esperado”, “orçamento”, “programado”, “estima”, “prevê”, “pretende”, “antecipa” ou “acredita”, bem como variações (incluindo variações negativas) dessas palavras e expressões, ou pela indicação de que certas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam”, “podem” ou “serão” tomados, ocorrer ou ser alcançados.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles expressos nas declarações prospectivas. As declarações prospectivas são necessariamente baseadas em uma série de estimativas e suposições que, embora consideradas razoáveis pela Companhia, estão sujeitas a incertezas e contingências comerciais, econômicas e competitivas significativas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado junto às autoridades reguladoras canadenses para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, incluindo, sem limitação, a capacidade da Companhia de atingir suas perspectivas de curto e longo prazo e o cronograma e os resultados previstos, a capacidade de reduzir custos e aumentar a produção, a capacidade da Companhia de atingir com sucesso seus objetivos de negócios, a volatilidade dos preços do cobre e do ouro ou de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, as incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos inerentes à indústria de exploração e desenvolvimento mineral. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui contidas estão qualificadas por esta declaração de advertência. Consequentemente, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações, eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme exigido por lei. Caso a Companhia atualize uma ou mais declarações prospectivas, não se deve inferir que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.

Aura Minerals Successfully Starts Ramp-Up at Borborema, On Schedule, Within Budget, and Setting an ESG Benchmark

ROAD TOWN, British Virgin Islands, March 28, 2025 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) ("**Aura**" or the "**Company**") is pleased to announce that production ramp-up at its Borborema Mine ("**Borborema**" or "**Mine**") has commenced. The mine and plant are currently in operation and the Company expects to achieve commercial production by Q3 2025. Borborema is poised to become a cornerstone asset for Aura, expected to have the second-highest annual production among the Company's five operations currently at production stage, once commercial production is achieved. Aura envisions Borborema to be a strong economic driver and a testament to its strategic growth in Brazil's mining landscape.

Rodrigo Barbosa, President, and CEO, commented, "The start of production at Borborema marks a proud milestone for Aura—our fifth mining operation and second greenfield project, projected to be one of our lowest-cost mines, built on time and on budget in just 19 months with zero lost time incidents. This success showcases our strategy of creating simple, scalable, and efficient projects that are easy to build and run, setting the stage for Aura as a reliable operator and new mine builder. Borborema stands as a global ESG benchmark, driven by innovations like using grey water from the nearby municipality and renewable energy, fully embodying our Aura 360 commitment to responsible operations."

Mr. Barbosa added, "We are also pleased to highlight the strong economic fundamentals of the Mine, which delivers an after-tax internal rate of return (IRR) of 41.8% on an unleveraged basis and 81.4% considering 50% leverage, based on a gold price of US$2,600 per ounce[1]. Notably, these figures do not yet reflect the significant upside potential from future reserve growth, particularly once the road relocation is executed."

The 100% owned Borborema project is an open pit gold mine, located in the municipality of Currais Novos in the northeast of Brazil. On August 30, 2023, Aura announced a Feasibility Study indicating an anticipated production of 748,000 ounces of gold over 11.3-year LOM, with possibilities for even greater output in a deposit with over 2,000,000 contained ounces of gold in Indicated Mineral Resource category. Aura holds 100% of Borborema Inc.'s shares, the owner of Borborema. According to the Company's Guidance announced on February 27, 2025, available on SEDAR+, the Company expects 2025 production at Borborema to be between 33,000 and 40,000 ounces of gold.

Borborema`s Highlights:

- **Annual Production -** average of 83,000 Oz. per year for the first 3 years[1]; Borborema 2025 Production Guidance is between 33,000-40,000 Oz.
- **LOM -** 11 years, based on existing Proven and Probable Mineral Reserves
- **Submitted Approval of the Road Relocation -** Relocating the road has the potential to convert significant additional Indicated Mineral Resources (exclusive of current Mineral Reserves) into Mineral Reserves[2] (Figure 2).
- **Growing Workforce Contributing to Region and Community Development -** Borborema employs approximately 2,184 personnel directly and indirectly, with 68% currently hired from the local community with efforts to expand this percentage, encouraging entrepreneurship and regional economic growth. Operators training, focused on local community, was concluded, building a skilled local workforce for the plant operation.

[1] *This analysis is not included in the Borborema FS, this is a management simulation with a gold price of US$2,600 per ounce and keeping all other assumptions of the Feasibility Study unchanged*

[2] *Based on assumptions presented in the Feasibility Study Technical Report (NI 43-101) for the Borborema Gold Project, Currais Novos Municipality, Rio Grande do Norte, Brazil (2023)*

Qualified Person

The scientific and technical information contained in this press release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo., Geology and Mineral Resources Manager, an employee of Aura and a "qualified person" within the meaning of NI 43-101.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 5 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena, Almas and Borborema gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) mine in Honduras. The Company's development projects include Cerro Blanco in Guatemala and Matupá in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Carajas (Serra da Estrela) copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For further information, please contact us or follow our updates on our website and social media:
Investor Relations
ri@auraminerals.com

www.auraminerals.com
X: @AuraMineralsNA)
LinkedIn: aura-minerals-inc

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future, including the timeline for the commencement of ramp up and for achieving commercial production, as well as the Company's expectations regarding gold production at Borborema during 2025, besides the Company's expectations regarding the time required to complete the studies and to announce the start of construction of the Matupa Project. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict, or control could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Forward-looking statements are necessarily based upon a number of estimates and assumptions that, while considered reasonable by the Company, are inherently subject to significant business, economic and competitive uncertainties and contingencies. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, the ability of the Company to achieve its short-term and longer-term outlook and the anticipated timing and results thereof, the ability to lower costs and increase production, the ability of the Company to successfully achieve business objectives, copper and gold or certain other commodity price volatility, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral

exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.